



1.º TRIMESTRE · 2016

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

1. Evolução dos fundos de pensões
2. Composição das carteiras

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

No primeiro trimestre de 2016, o número de fundos de pensões sob gestão manteve-se igual ao do final de 2015, tendo ocorrido a extinção de um fundo fechado e a constituição de um fundo aberto PPR.

As contribuições para os fundos de pensões e o montante dos benefícios pagos registaram uma diminuição de 65% e um acréscimo de 42%, respetivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

Os montantes geridos diminuíram 1,2% em relação ao final do ano transato.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

1. Evolução dos fundos de pensões

No primeiro trimestre de 2016, ocorreu a extinção de um fundo de pensões fechado com transferência do seu valor para adesões coletivas a fundos de pensões abertos, constituídas para o efeito, e assistiu-se à constituição de um fundo aberto PPR (Plano de Poupança Reforma).

No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 11 adesões, das quais cinco por liquidação e seis por transferência para outras adesões coletivas já existentes, e foram efetuadas 28 novas adesões, repartidas por 10 fundos de pensões abertos. Assim, o número de adesões coletivas aumentou cerca de 2,5% face ao final de 2015.

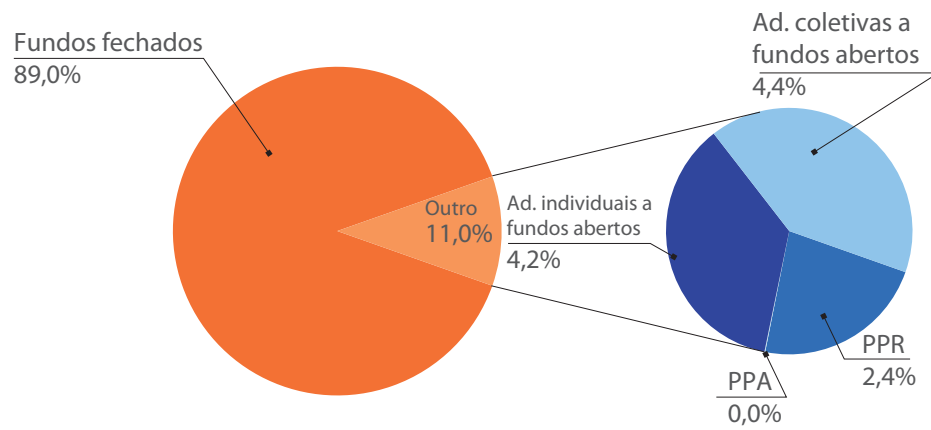
Fundos de pensões		
	dez-15	mar-16
Total	217	217
Fundos fechados	138	137
Fundos abertos	79	80
PPR	24	25
PPA	3	3
Outros abertos	52	52
Adesões coletivas	790	807

A repartição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo tem sido constante ao longo dos trimestres.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Estrutura dos fundos de pensões (1.º trimestre 2016)



Comparativamente com o primeiro trimestre de 2015, as contribuições dos associados e participantes registaram um decréscimo de 65% no total dos fundos de pensões. Esta evolução resultou, principalmente, da diminuição significativa de contribuições para adesões individuais a fundos de pensões abertos e para fundos fechados de benefício definido.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	mar-14	mar-15	mar-16
Total	229 040	219 230	76 724
Fundos fechados	132 535	87 448	46 153
Benefício definido	63 755	78 751	39 668
Contribuição definida	7 614	8 502	6 347
Planos Benefícios Saúde	61 165	194	138
Fundos abertos	96 506	131 782	30 571
PPR	12 071	15 312	12 177
PPA	28	31	5
Outros abertos	84 407	116 439	18 389
Adesões individuais	67 352	99 610	6 771
Adesões coletivas	17 055	16 829	11 618
Benefício definido	10 376	9 425	3 121
Contribuição definida	6 679	7 404	8 496
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

O montante dos benefícios pagos apresentou um acréscimo significativo de 42,2%, comparativamente com o período homólogo, resultante do aumento de remições pagas em adesões individuais a fundos de pensões abertos.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	mar-14	mar-15	mar-16
Total	133 740	135 858	193 182
Fundos fechados	124 542	121 807	121 889
Benefício definido	119 563	111 685	114 998
Contribuição definida	4 979	9 781	6 734
Planos Benefícios Saúde	0	341	157
Fundos abertos	9 198	14 051	71 293
PPR	1 991	1 193	1 462
PPA	0	0	0
Outros abertos	7 207	12 858	69 831
Adesões individuais	3 078	9 822	65 898
Adesões coletivas	4 128	3 036	3 934
Benefício definido	3 513	2 579	2 693
Contribuição definida	615	457	1 240
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam no final do primeiro trimestre de 2016, 17,9 mil milhões de euros, a que corresponde um decréscimo de 1,2% face aos valores observados no final de 2015. Esta evolução resulta da diminuição de 1,0% nos fundos de pensões fechados e de 3,3% nos fundos abertos.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final do ano de 2015 foi de -0,6%, refletindo, nomeadamente, a desvalorização sentida nos títulos de dívida pública e nas ações.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-15	jun-15	set-15	dez-15	mar-16
Total	18 534 582	17 896 334	17 504 064	18 163 998	17 937 951
Fundos fechados	16 469 872	15 853 952	15 496 025	16 117 730	15 959 253
Fundos abertos	2 064 710	2 042 382	2 008 039	2 046 268	1 978 698
PPR	445 848	430 780	424 960	439 680	430 181
PPA	2 213	1 919	1 692	1 779	1 695
Outros abertos	1 616 649	1 609 682	1 581 386	1 604 809	1 546 821

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2015, destacando-se, no entanto, um aumento do peso dos instrumentos de dívida pública e dos fundos de investimento e uma diminuição do peso dos depósitos bancários.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	mar-15	jun-15	set-15	dez-15	mar-16
Total ativos (10³ Euros)	18 534 582	17 896 334	17 504 064	18 163 998	17 937 951
Dívida pública	30%	29%	29%	28%	29%
Obrigações privadas	16%	17%	18%	18%	18%
Ações	10%	10%	9%	9%	9%
Fundos de investimento	25%	26%	25%	25%	26%
Imóveis	8%	8%	9%	9%	9%
Depósitos bancários	11%	11%	11%	11%	9%
Outros	0%	0%	1%	0%	0%

No final do primeiro trimestre, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 47% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (26%), imóveis (9%), depósitos bancários (9%) e ações (9%).